

Harmonizando a família

Narrador: Em um dia, como tantos outros dias em vários lares a, mãe está em casa cuidando dos afazeres domésticos, tranqüilamente. Porém como vem acontecendo há muito tempo, a tranqüilidade é quebrada, e porquê? É o que veremos.

Entra a mãe.

Mãe: (cantando) Limpando os moveis

Enquanto seu mentor espiritual esta ao seu lado

: Então ela ouve a porta bater mais uma vez e se assusta .

Pai: (entra bêbado e gritando) Que Droga de casa, as portas nunca abrem, e você mulher...

Já fez a comida e arrumou minha roupa.

Com espírito menos esclarecido lhe acompanhando e incentivando a brigar

Mãe: A comida já está quase pronta.

Débora: Olha que folgada

Pai: Quase! Aposto como você ficou a tarde inteira vadiando e fofocando com a vizinha , enquanto eu trabalho.

Mãe: No seu trabalho servem bebida alcoólica?

Débora: Bate nela, bate

Pai: Você não se intrometi na minha vida, só porque depois do trabalho eu paro no bar para me distrair com os amigos. Acho melhor você calar essa boca antes que eu lhe dê uns tapas *(ele levanta a mão como se fosse bater nela depois vai para o quarto reclamando da vida e da mulher.)*

A mãe fica xingando o destino por ter se casado com aquele homem.

Mãe: Que inferno de vida a gente trabalha o dia todo e ainda tem que agüentar homem bêbado e mal educado, esta peste deveria morrer e me deixar em paz.

O mentor espiritual da mãe já se afastando pede a ela que ore.

Cinthia: Faça uma oração

Mãe: E não adianta nada rezar porque Deus só escuta o que quer, tão pouco se lixando para sofismas de mulher pobre.

O espírito menos esclarecido se aproxima sorrindo

Nábia : É isso mesmo

Neste instante chega a filha cantando alegremente.

Filha: Ei mamãe tudo bem?

Mãe: (xingando) Isso são horas de você chegar em casa? Seu pai já chegou do serviço e ainda bem que não perguntou por você, vai já lavar essa mão para jantar.

Filha:Está bem mãe, eu já vou.Mas eu quero que Deus mandasse uma ajuda, para melhorar tudo aqui em casa

Narrador: E como Deus nunca nos desampara, e a espiritualidade de luz sempre vem a nosso auxilio se estivermos com o coração aberto. ... A ajuda chegou.

Então chega a vizinha acompanhada do mentor espiritual.

Vizinha:Olá amiga, que cara brava é essa?

Mãe: Como sempre bebida e falta de educação.Não sei mais o que fazer, já perdi o amor pela vida, queria que um de nós dois morrêssemos.

Vizinha O que é isto minha amiga, é preciso ter fé e amar a vida que é nosso maior presente.

Nábia: Essa vizinha não de nada sobre sua vida.

Mãe: Vida? Isso não é vida, isso é inferno.

Margareth: Fala para ela fazer o culto do Evangelho no lar

Vizinha Então vou te fazer uma proposta, que tal se fizermos o Culto ao Evangelho aqui na sua casa 2 ou 3 vezes por semana?

Mãe: Não sei, não. Será que a família vai concordar e participar

Vizinha:Qual horário que seu marido está sóbrio?

Mãe: Pela manhã.

Vizinha:Então podemos fazer neste horário para que ele participe, ao menos da primeira vez, depois se vocês não gostarem nós não fazemos mais.

Cinthia: Aceita vai ser bom.

Mãe: Ta bom vamos tentar.

Vizinha Então até amanhã.Tchau!

Todos saem de cena.

Narrador: Naquela noite a mãe contou a filha sobre a conversa com a vizinha, e ambas não se esqueceram de pedir a Deus, que aquele Evangelho fosse o início de uma vida, com mais paz e tranquilidade. Pois o amor,... ah! O amor já morava dentro delas.

Toca uma música suave e todos retornam a cena: Mãe (com xícaras na mão) , filha e pai

Mãe : Bom dia!

Filha:Bom dia para todos

Pai: Bom dia!

Mãe: Hoje a vizinha virá depois do café para fazermos uma oração.

Débora: Não aceita isso não.

Pai: Para quê esta bobagem? Eu não vou participar.

Filha: Por favor pai, só desta vez, não vai te custar nada.

Pai: Ta bom, mas só desta vez.

Então chega a vizinha

.

Vizinha:Bom Dia a todos!

Todos Bom dia!

Vizinha:Então, podemos começar ?

Faz-se o culto do evangelho, usando o texto anexo

E com vários mentores espirituais presentes.

Depois do culto, a família toma café

Débora: Até que essa coisa de evangelho é legal.

Nábia: E mesmo, aprendi coisas que eu não sabia

Narrador: Aquele evangelho, não ajudou somente a família,também levou esclarecimento e vontade de ser ajudado aos espíritos obsessores ali presentes, então mais uma vez os espíritos de luz prestaram o auxílio necessário

Então os mentores espirituais conversam com os espíritos menos esclarecidos.

Margareth: Vocês viram como estavam fazendo mal para essa família.

Cinthia: A presença de vocês aqui está trazendo desarmonia, e impedindo vocês encontrarem esclarecimentos.

Silvinha: Porque vocês não vêm para podermos estudar juntos a Palavra do Mestre Jesus, que esclarece e ampara?

Nábia: Para onde iremos?

Débora: Será uma prisão?

Margareth: Todos nós estudamos nas colônias espirituais, onde levamos uma vida com responsabilidade e deveres com liberdade, e temos momentos de alegrias junto de novos amigos.

Nábia e Débora: Ate que enfim o céu, então vamos!

Os espíritos saem.

Mãe: (diz para vizinha) Muito Obrigado!

Vizinha:De nada, Tchau pra vocês.(saindo)

Pai e Filha :Tchau

Então a filha volta e diz:

Filha: A partir daquele dia o culto do Evangelho se tornou um hábito em nossa casa, e com ele conquistamos mais amor, respeito, amizade e ausência de vícios, mas tudo aconteceu ao poucos, no tempo certo, mas o importante é que aconteceu.

(chegou-nos sem menção de autoria ou fonte. Se souber qual seja, por favor, nos informe, a fim de darmos os devidos créditos)